

## **A PERCEPÇÃO DA INTERAÇÃO EM PORTFÓLIOS DE UMA FORMAÇÃO DOCENTE SOBRE O LÚDICO**

*Daiane Matt Schwambach<sup>1</sup>; Andréa Cristina Gomes Monteiro<sup>2</sup>*

### **RESUMO**

A ludicidade, presente em diversos momentos do nosso dia-a-dia, é um importante instrumento de mediação no processo de ensino-aprendizagem. Aprofundar conceitos sobre ludicidade faz parte da formação de professores que preocupados com o processo de ensinar-aprender, procuram obter resultados mais significativos em sua atuação. Entendendo a necessidade de espaços de formação sobre o lúdico, este estudo se propõe a analisar as concepções de ludicidade contidas nos portfólios produzidos pelos professores, a partir de uma formação sobre o lúdico realizada em um dos estabelecimentos do Instituto Federal Catarinense. A partir da análise dos portfólios identificaram-se quatro categorias de análise: Interações, Desenvolvimento integral, Prazer e, Ferramenta pedagógica, das quais somente a categoria 'interações' será observada nesta pesquisa. Partindo dessa análise, percebeu-se que os conceitos quanto ao lúdico estão presentes nos portfólios desenvolvidos pelos participantes da formação, tanto na descrição dos encontros como nas atividades desenvolvidas com seus alunos.

**Palavras-chave:** Lúdico. Portfólio. Formação docente.

### **INTRODUÇÃO**

O jogo e a brincadeira propiciam às crianças um complexo processo educativo sobre o mundo em que vivem, estimulam o intelecto, o emocional e o corpo através de uma variedade de vivências a serem experienciadas por elas, incluindo os momentos propiciados pela escola (BOMTEMPO, 2012). Entretanto, percebe-se a carência de preparação dos professores, pois alguns não entendem a necessidade da prática lúdica, e outros não se sentem aptos a desenvolvê-la em suas salas de aula, seja por não haverem estudado o tema na formação inicial, ou pela falta de segurança em realizar uma atividade que difere de suas experiências. Portanto, a formação continuada pode ser o caminho, tendo em vista que "A formação pode estimular o desenvolvimento profissional dos professores, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente." (NOVOA, 1992, p.27).

<sup>1</sup> Bolsista do projeto e Graduada de Pedagogia, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, daianemattschwambach@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora EBTT do IFC Camboriú e coordenadora do projeto, Mestre em educação, Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, andrea.monteiro@ifc.edu.br.

Contudo, a formação precisa ser significativa, estabelecendo uma relação entre teoria e o fazer docente. Por isso torna-se importante conhecer o que foi relevante para os professores após uma formação identificando as compreensões desses profissionais e o que é prioritário para a sua construção profissional. Nesse sentido, este estudo permitiu analisar as concepções de ludicidade nos portfólios produzidos pelos professores relacionando as impressões que os participantes tiveram e as reflexões das práticas escolhidas para desenvolver após o término do curso com os conceitos de ludicidade apresentados por **Vigotski (2003)**. Ressalta-se que o portfólio foi construído após a participação da formação docente cuja temática era 'O espaço do lúdico, do jogo e da dança na escola, uma proposta de formação continuada de professores', portanto trata-se de um material de avaliação final da formação em questão, bem como um material que permitiu ao participante o repensar de suas práticas pedagógicas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta de formação foi planejada por três professoras das áreas de Educação Física, Letras e Psicologia, a partir de um edital de incentivo a pesquisa e a projetos de extensão do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú (IFC-CC). Sendo assim, os encontros da formação aconteceram aos sábados em diversos espaços do próprio Instituto possibilitando maior aproximação da comunidade com a instituição. Ao longo dos encontros também foram lidos e debatidos textos sobre a temática da dança e do lúdico culminando com a confecção de um portfólio. Essa formação permitiu a visibilidade do IFC-CC pela comunidade local e contribuiu para o processo de formação de professores.

O estudo ocorreu a partir de uma das formações que foi realizada em duas etapas: uma envolvendo a participação presencial (vivências e discussões de material de estudo) e outra por meio de atividades desenvolvidas à distância (estudo dos materiais de apoio) totalizando 60 horas de atividades. Toda a proposta culminava com a entrega de um portfólio por parte dos participantes. O grupo de participantes foi bastante diversificado, sendo composto por estudantes do magistério e das licenciaturas em Matemática, Educação Física e Pedagogia, além de professores, diretores, supervisores e orientadores educacionais das escolas municipais de Camboriú, Balneário Camboriú, Itajaí e Florianópolis. Na formação

analisada houve a presença de 40 participantes, contudo somente oito portfólios (em dupla) foram entregues ao término do curso.

Na turma a qual os portfólios analisados foram desenvolvidos seis encontros presenciais com os participantes:

1º - "Jogo da mochila"; Filme 'Como estrelas na Terra'; Discussão sobre as situações que permeiam a escola partindo do filme.

2º e 3º - **Brincadeiras cantadas**: Legal, legal, Chepe Chepe, Elefantão, Raishe, Festa dos animais, Passeio de Trem, Passeio na floresta, A sardinha e o pato, Comando de valer, Iepo Etata Iepo, Minuê, Seu Mathias, Cavalo guloso, O jipe do padre, Merequetê, Fala bum tica bum e, Arram sam sam. **Brinquedos cantados**: Da abóbora faz melão e, Mazu. **Jogos de socialização**: Nó humano, Robô, Jogo das fofoqueiras, Circulo do diálogo, Seguir a mão, Completando os espaços, Salve-se com um abraço, Dança do jornal, Colunas do escuro, Passeio do bambolê, Dinâmica da oferta, Estafeta cooperativa, Abelhinha e, Jogo dos números; Atividades de sensibilização e percepção corporal como Massinha de modelar, Percepção dos sons, Andar sem sapatos, Massagem com bolinhas, Escovar o colega, Lava carro e, Corredor do carinho. **Danças circulares**.

4º e 5º – Discussão das obras de Kishimoto e, Diretrizes curriculares; Uso de projetos e jogos dramáticos; Experimentação de jogos: Do meu jeito, Minha vida – minha bandeira, Meu alfabeto preferido, Dominó humano, Zip zap zop, Cumprimento estátua, Juntos fazemos mais, Medalhão, Repolho, Além disso, Caça letras, Esquentando o cérebro, Jogo da velha cooperativo, Ortografia e adivinhação, Enigma, Corrida da música, Show do milhão, Jogo da memória, Adivinhando o aniversário, Significado dos nomes, O jogo do tapa, Telefone com dois fios, O mestre mandou, Bata palmas, Senhor lobo e, Pular corda, Dedo no gatilho, Siga as pistas, Palavra ao ar, Se, Palavra secreta, Alfabeto neuróbico e, Quadro coletivo.

6º - Questões neurológicas envolvendo o lúdico; Dramatização da infância.

Com o término dos encontros presenciais, os participantes da formação precisariam finalizar a elaboração de um portfólio individualmente ou em duplas. Esse portfólio deveria conter as percepções dos participantes acerca dos encontros, impressões dos textos de apoio, resenha do filme assistido, análise de um material midiático, resenha de um dos textos de apoio e, descrição e análise de quatro atividades lúdicas que seriam desenvolvidas pelos participantes em suas escolas.

Os portfólios foram enviados por e-mail um mês após o término do curso para as docentes formadoras de forma que os participantes pudessem obter os seus certificados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao observar os oito portfólios dos professores que participaram de uma formação continuada sobre o lúdico foram destacados quatro categorias de análise: *Interações*, *Desenvolvimento integral*, *O prazer* e, *O lúdico como ferramenta pedagógica*, entretanto serão apresentados os dados referentes somente à categoria interações neste estudo.

Quando analisados os portfólios em relação às *interações*, identificou-se que os portfólios quatro, seis e oito não fazem nenhuma referência às questões ligadas a socialização através das atividades lúdicas. Todavia, os portfólios três e sete trazem apontamentos da importância dessas atividades para a socialização do grupo tanto nos relatos dos encontros realizados no instituto quanto nos relatos das atividades desenvolvidas com alunos da educação básica. Os portfólios três e sete também são os portfólios que mais apresentam excertos nesta categoria.

Nos escritos dos portfólios foi perceptível a presença da interação necessária para o desenvolvimento das atividades práticas nos diversos momentos de formação continuada. Para as participantes no portfólio três

*As dinâmicas realizadas foram de enorme grandeza, pois ao propor que resgatássemos do nosso interior sentimentos ocultos, refletíssemos sobre algo que às vezes nos limita ou incomoda, valorizássemos as nossas qualidades e também fez com que **interagíssemos com as outras pessoas**. (grifo dos autores)*

Essa experiência de interação vivida pelas participantes está presente nas atividades lúdicas, pois segundo Vigotski “Em cada tarefa-jogo, como condição sempre presente, temos a habilidade de coordenar o próprio comportamento com o dos outros, estabelecer uma relação ativa com os outros [...]” (2003, p.105). O mesmo ocorre na descrição das participantes no portfólio sete quando estas se posicionam quanto a uma das atividades desenvolvidas:

*Foi interessante observar que os pirulitos implicavam uma dificuldade que a própria vida poderia outorgar para nós. Dessa forma a maioria buscou **pedir ao colega** que auxiliasse na retirada dos plásticos, **estabelecendo uma relação mutua entre ambos**, ou seja, **um ajudando o outro** e todos sendo beneficiados nessa **troca de favores**. (grifo dos autores)*

A partir da leitura dos portfólios fica evidente que as atividades lúdicas desenvolvidas no curso proporcionaram momentos de reflexão sobre a importância do lúdico na formação social dos estudantes, pois em situações reais ao longo da vida serão diversos os momentos em que os estudantes precisarão trabalhar em equipe e também pedir auxílio aos outros. De acordo com Vigotski “Esse jogo [com regras] é uma experiência social viva e coletiva da criança e, nesse sentido constitui um instrumento insubstituível para educar hábitos e aptidões sociais.” (2003, p.106). O que corresponde ao exposto pelas participantes no portfólio três quando constata que “[...] com as **brincadeiras coletivas acontece o aprendizado social que vai ser necessário para a vida adulta.**” (grifo dos autores).

Entretanto, os participantes nos portfólios três e um apontam para a importância de se estimular a participação de todos, sem discriminação:

*Na sala tinha crianças mais tímidas e reservadas que a princípio não queriam participar, mas que no decorrer das atividades espontaneamente se aproximaram e interagiram com o grupo. (grifo dos autores)*

*[...]o quão importante, ao realizarmos as atividades lúdicas, cuidarmos para que não haja **discriminação e exclusão**, atentando para que **todos participem à sua maneira** não incentivando a competitividade nos jogos, e valorizando sempre **o desenvolvimento individual e grupal.** (grifo dos autores)*

Nota-se, a partir dos excertos, que todo o esforço realizado pela criança no desenvolvimento do jogo também reflete na convivência e na aprendizagem em sua vida em grupo. Nesse sentido, as crianças que não se sentiam a vontade em participar das atividades propostas em um primeiro momento, ao perceberem o clima de descontração na atividade também se sentem convidadas a participar. A descontração presente na atividade lúdica transforma-se em um convite à participação. Outro item percebido nos excertos desta categoria refere-se às questões de discriminação e aprendizagem com a diversidade. Através do lúdico, os participantes que escreveram o portfólio um relatam ser importante a interação dos participantes e a troca de experiências. A partir dessas trocas é possibilitado aos estudantes o desenvolvimento dos mesmos por meio de práticas que permitem a interação de diferentes habilidades que possuem as diferentes pessoas envolvidas na atividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O lúdico está presente nos diferentes momentos e estágios da vida. Ele proporciona o amadurecimento de atitudes e sentimentos que serão essenciais para a vida adulta. Sendo o lúdico algo tão importante no processo de aprendizagem dos sujeitos, faz-se necessária a promoção de espaços de discussão e divulgação do lúdico para futuros professores, professores e gestores. A busca por formações acerca do lúdico demonstra a preocupação que esses sujeitos possuem em estarem aptos para desenvolver atividades que promovam o aprendizado para crianças.

Na leitura dos portfólios é visível que nem sempre é fácil lidar com as atividades lúdicas no espaço escolar, principalmente devido ao caráter formal que existe nesse ambiente. Contudo, também se pode perceber por meio da escrita dos professores, nos portfólios, que quando utilizadas, as atividades lúdicas proporcionam maior interação entre os estudantes, aprendizagem coletiva, percepção de trabalho em equipe, além do entendimento de conceitos que serão importantes para a vida desses estudantes.

Com o apresentado, pode-se considerar que os portfólios foram excelentes ferramentas para a observação de conceitos, pois através deles foi possível verificar os conceitos de ludicidade e também as percepções dos participantes com relação a esses conceitos, embora a ordem presente na escrita dos portfólios tenha sido diversa e muitas vezes de difícil entendimento.

## REFERÊNCIAS

BOMTEMPO, Edda. Brincadeira simbólica: imaginação e criatividade. In: BOMTEMPO, Edda; GOING, Luana Carramillo. (Orgs). **Felizes e brincalhões**: uma reflexão sobre o lúdico na educação. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa : Dom Quixote, 1992. p. 13-33. Disponível em:< <http://hdl.handle.net/10451/4758>>. Acesso em: 15 Agosto 2015.

VIGOTSKI, Liev Seminiovich. **Psicologia Pedagógica**. Tradução de Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2003.